

PÁSCOA-68

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA * PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

Colreio
DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 12 DE ABRIL DE 1968 — ANO XXXVIII — NÚMERO 1892

TÚMULO VAZIO JANELA ABERTA PARA O CÉU

Caso é único. Nunca, na história, havia acontecido, nem jamais aconteceu nos tempos futuros. Não se guarda um morto...

O corpo de Cristo, ao anoitecer de sexta-feira, teve essa honra estranha e singular: ficaram soldados a vigiá-lo. «Não pode haver espectáculo mais ridículo do que soldados armados com os olhos fitos num cadáver». Estava morto, sabiam que estava morto, afirmavam que estava morto, mas vigiavam!

DIANTE do drama, há duas atitudes diferentes, mesmo opostas: a dos amigos e a dos inimigos do divino Crucificado. Os primeiros eram cépticos, nunca se capacitaram de que a ressurreição fosse possível, não haviam entendido a força criadora de tantas palavras do Mestre, tinham desfeitas as suas esperanças; os outros, os inimigos, apesar de levarem ao fim a vingança do seu ódio, conheciam o mistério do «terceiro dia», recordavam os anúncios feitos em diversas circunstâncias, esperavam a ressurreição...

Ao lusco-fusco da manhã de domingo, as mulheres tomaram o caminho da sepultura. Com elas, nessa peregrinação incerta e batida pela sombra da tristeza, ia apenas um pensamento: ungir o corpo morto do Senhor.

Aproximaram-se. Se lhes era fácil verificar que a pedra, pesada e grande, rolara da boca do túmulo cavado na rocha, era-lhes, porém, difícil concluir que o corpo havia ressurgido da morte. Talvez um roubo...

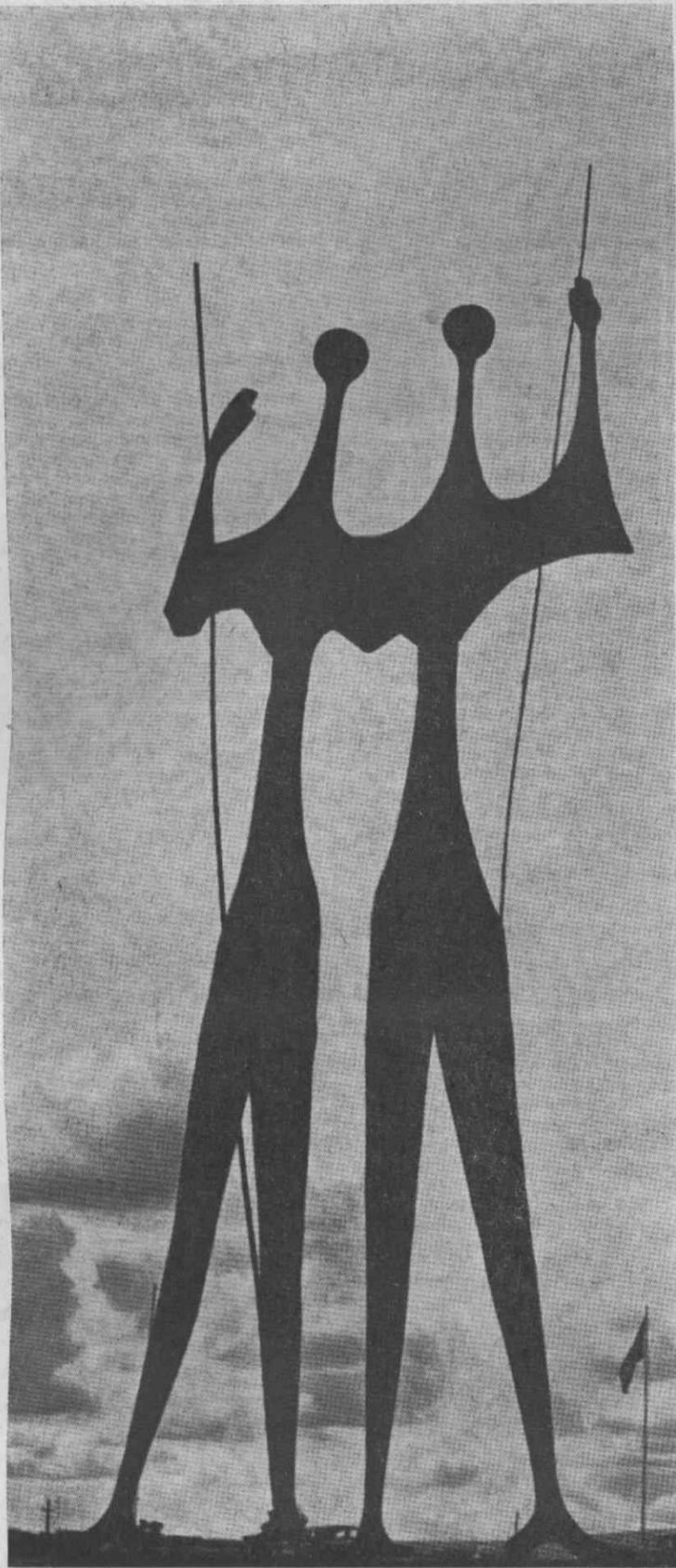
ESTAVA ali um anjo, de veste branca, que falou ao reduzido grupo das mulheres: «Não tenhais receio. Vós buscais a Jesus de Nazaré que foi crucificado; ressuscitou — já não está aqui. Eis o lugar onde o depositaram. Ide e dizei a seus discípulos e a Pedro que Ele vai adiante de vós para a Galileia. Lá o vereis, como Ele vos disse».

Um autor comenta: «Para o anjo, a ressurreição não era um mistério, mas era-o a morte. Para o homem, a morte não era um mistério, mas era-o a ressurreição».

CONHECEMOS os factos que depois se foram sucedendo. O Evangelho narra-os com as cores mais vivas, nada lhes roubando da sua autenticidade, apesar dos acentos de ternura e de entusiasmo, pois eles, ligados à ressurreição, haveriam de constituir o sinal maior, a maior certeza, o centro e o fundamento da fé, o ponto de partida para o martírio dos apóstolos, o heroísmo dos primeiros cristãos, a santidade da Igreja.

Aí começa, na manhã radiosa da Páscoa, nesse mistério de morte e de vida, a nossa marcha dos peregrinos. Aí começa a história do Povo de Deus resgatado, o povo da Nova Aliança, a caminho da nova Terra Prometida. Cristo, triunfando da morte, afirmou a sua divindade. Ressuscitando, fez-se companheiro de todos os homens. Não estamos órfãos nem vamos sós-zinhos na viagem. O túmulo vazio é janela aberta para o céu...

M. CAETANO FIDALGO



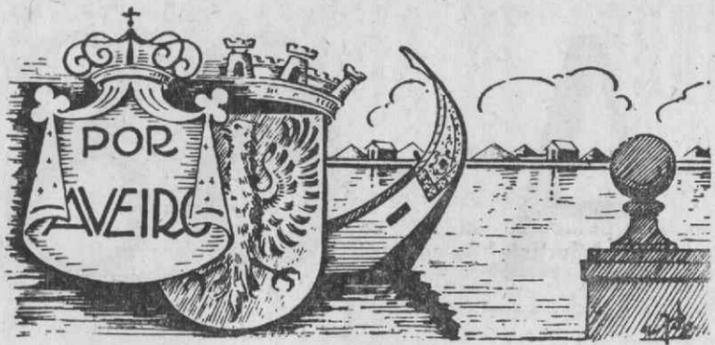
SÓ ASSIM, DE MÃOS DADAS, O HOMEM PO-

mãos dadas

Co Papa Paulo VI escreveu na sua admirável Carta Encíclica «Populorum Progressio»: «O mundo está doente. O seu mal reside mais na crise de fraternidade entre os homens e entre os povos do que na esterelização ou no monopólio, que alguns fazem, dos recursos do universo». Isto quer dizer que o mundo sofre, terrivelmente, da falta de caridade universal. Os homens não se dão as mãos, a todos os níveis, para a construção da paz, não vivem no esforço de afastar a fome, a miséria, as doenças endémicas, a ignorância. Cada Páscoa é um novo apelo. Está aí a força do mistério da morte e da ressurreição de Cristo: — que também o homem, regenerado e salvo, morra, em cada dia, para o seu egoísmo e viva na plenitude do amor, que é a sua condição de filho de Deus e herdeiro da glória celeste.

DE CONSTRUIR NOVA TERRA E NOVOS CÉUS





CONFRATERNIZAÇÃO DO PESSOAL DAS FÁBRICAS CAMPOS

As Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos ofereceram, no sábado último, um almoço de confraternização a todo o seu pessoal, Presidiu o Delegado do I. N. T. P., ladeado por dirigentes da grande empresa aveirense e pessoas de suas famílias.

Aos brindes, o Administrador-Delegado, sr. Joaquim Adriano Campos Amorim, saudou o Delegado do I. N. T. P. e todos os seus colaboradores, anunciou a concessão de pensões de reforma, referiu-se ao ressurgimento da casa e prometeu que ela viria a dar outros benefícios se todos para isso quisessem colaborar.

Em nome dos trabalhadores, falou o sr. Silvério Damas, que pôs em destaque as boas relações que sempre devem existir entre os dirigentes e os dirigidos.

O Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Fernando Corte Real Amaral, manifestou o seu contentamento por verificar, uma vez mais, os laços de família existentes naquela empresa entre os trabalhadores e os dadores de trabalho.

Falou, por fim, o Administrador sr. Joaquim Martins, para afirmar que as Fábricas Jerónimo Campos, agora em fase de feliz ressurgimento, saberiam ir ao encontro das aspirações legítimas de todos os seus trabalhadores se eles, na verdade, quisessem decididamente colaborar nesse propósito.

A tarde, no Teatro Aveirense, foi exibido um interessante filme sobre a actividade industrial cerâmica e o trabalho daquela empresa.



LEMBRANÇA E PEDIDO

Continuam os trabalhos dos C. T. T. em algumas artérias da cidade. Como se compreende, essas artérias são esventradas e ficam depois com aspecto desagradável, a causar incómodos aos peões e automobilistas e a prejudicar o movimento das casas comerciais.

Parece-nos, todavia, que, em alguns pontos, as obras foram já concluídas. Sendo assim, não compreendemos que se deixem montes enormes de terras por aqui e por ali, em lugares de grande trânsito. Mesmo que ainda se não possa proceder ao arranjo definitivo dos pavimentos, por que não hão-de retirar-se essas terras e restos de materiais de construção, para bem dos transeuntes, para asseio e limpeza da cidade?!

Aqui fica a lembrança, aqui se formula o pedido a quem de direito, se o «Correio do Vouga» entender que pode publicar este simples reparo.

L. R.

FARMACIAS DE SERVIÇO

- Sexta-feira . MODERNA
- Sábado . A L A
- Domingo . C A L A D O
- Segunda-feira A V E N I D A
- Terça-feira . S A U D E
- Quarta-feira. O U D I N O T
- Quinta-feira. N E T O

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi novamente sujeito à aprovação superior o projecto da obra de «Implantação de um coletor de esgotos domésticos na Rua Aires Barbosa», depois de lhe terem sido introduzidas algumas alterações sugeridas.

Foi aprovado, para efeito de pagamento ao empreiteiro da obra de «Pavimentação da Rua Manuel de Melo Freitas, em Esgueira», um auto de vistoria e medição de trabalhos, na importância de 806\$00.

Foi deliberado adquirir uma caldeira espalhadora de alcatrão, com a capacidade de 1000 litros, para os Serviços de Obras.

Foram aprovados dois estudos urbanísticos, efectuados pelo Gabinete de Urbanização, em terrenos dos lugares de Quintá do Loureiro e Sarrazola, da freguesia de Cacia, a fim de possibilitar a construção imediata.

Foram apreciados 20 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: — 16 deferimentos, 1 indeferimento e 3 informações.

No dia 6 do mês corrente foi recebida, nos Paços do Concelho, uma representação da Câmara Municipal da Covilhã, constituída pelo seu Presidente, Vereadores e Técnicos, a fim de visitarem o Gabinete de Urbanização da Câmara de Aveiro, para se inteirarem da maneira como se trabalha neste departamento.

O Presidente da Câmara de Aveiro e o Arquitecto Urbanista prestaram todos os esclarecimentos solicitados, tendo a referida delegação retirado, ao fim da tarde, com as melhores impressões, expressivamente evidenciadas na troca de saudações de despedida.

MOLICEIRO AFOGADO NA RIA

Na terça-feira última, cerca do meio dia, quando andava na faina da apanha do molicho em frente ao Muranzel, caiu à água, por se ter partido a vara com que propulsionava a sua típica embarcação, o moliceiro António Joaquim Ruivo, de 41 anos, casado, natural da Murtosa, onde residia.

Os companheiros, entre eles um filho, passados os breves momentos em que aguardaram que voltasse à tona de água, acorram a prestar auxílio. Mas já não conseguiram encontrar o corpo, resultando infrutíferos os esforços até ao fim da tarde.

O António Ribeiro deixa oito filhos menores.

NAVIO «FUNCHALENSE»

Será benzido e lançado à água no próximo dia 15, às 17.30 horas, nos Estaleiros São Jacinto, o novo navio «Funchalense», ali construído para a Empresa de Navegação Madeirense, Lda e destinado ao transporte de bananas e passageiros.

Presidirá à cerimónia o sr. Ministro da Marinha.

Desastres de Viação

DOIS MORTOS JUNTO À PONTE DO PANO, NAS ÁGUAS DA PATEIRA DE FERMENTELOS

Na ponte do Pano, entre as povoações de Mamodeiro e Oidã, a cerca de 12 quilómetros desta cidade, pelas 18 horas de terça-feira última, despenhou-se um automóvel, que ficou submerso a mais de seis metros de profundidade, morrendo os dois ocupantes.

No carro seguiam o sr. Norberto Bernardino Ferreira, de 28 anos, casado, empregado da Agência de Viagens Costa & Irmão, desta cidade, que o conduzia, e sua sogra, sr.ª D. Rosa Dias Duarte Neves, de 51 anos, casada com o sr. Bernardino Morgado Neves. Dirigiam-se para Fermentelos, donde eram naturais, de visita à esposa do primeiro, e filha da segunda, sr.ª D. Maria Augusta Dias Neves, e aos filhos do casal.

Em consequência, ao que se presume, de súbita avaria mecânica, o condutor deixou de dominar o veículo e este, depois de resvalar, seguiu desordenadamente e passou entre duas árvores existentes na berma, caindo à água naquele local, situado na extremidade da Pateira de Fermentelos.

VISITA À FÁBRICA «BOM-SUCESSO»

No passado dia 3, a exemplo do que se tem verificado em anos anteriores, estiveram nas importantes instalações da Fábrica «Bom-Sucesso», em visita de estudo, professores e alunos da Escola Industrial e Comercial de Gondomar. Os visitantes percorreram todos os edifícios com o maior interesse, recolhendo óptimas impressões, que abertamente manifestaram aos dirigentes da empresa aveirense.

CURSO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

Realizou-se nesta cidade, com muito proveito, um curso de actualização e aperfeiçoamento para médicos de clínica geral, que visou problemas de puericultura e pediatria.

O programa constou de três mesas redondas, com a presença de especialistas de Lisboa, Porto e Coimbra, além dos que trabalhavam nesta cidade.

As sessões decorreram no salão de conferências do Museu de Aveiro.

DR. MORAIS SARMENTO

Acaba de ser transferido de Aveiro para o Terceiro Juízo de Coimbra o sr. Dr. Francisco Xavier de Moraes Sarmento. Ao longo de sete anos exerceu nesta comarca as suas funções, como Juiz do Segundo Juízo.

É com desgosto que vemos afastar-se da nossa cidade e do nosso convívio um magistrado que sempre se mostrou, tanto na sua vida oficial como particular, um homem de bem, na preocupação permanente de procurar as melhores soluções para todos os casos, ou aplicando a lei ou aparecendo com o testemunho do seu patriotismo e da sua fé. Assim, sem esforço se impôs ao respeito e à consideração de todos e à amizade de muitos que, como nós, sentem agora a sua ausência.

«Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de despedida ao sr. Dr. Moraes Sarmento, com votos de continuas felicidades no novo posto a que foi chamado.

PORTO DE AVEIRO

Por portaria publicada na I Série do «Diário do Governo», manda o Governo manter em vigor as tarifas provisórias da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, aprovadas pela Portaria n.º 18601, de 8 de Novembro de 1955, com as alterações introduzidas pelas Portarias n.ºs 18917, 20694 e 21656, respectivamente de 27 de Dezembro de 1961, 22 de Janeiro de 1964 e 8 de Novembro de 1965.

MOVIMENTO DA LOTA

A lota de Aveiro rendeu, em Março, 756 815\$00. Arrastões — 598 884\$00; motoras — 157 931\$00. O total de peixe transaccionado foi de 105 936 quilos.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «O mundo maluco». E. U. A. Comédia. Com: Spencer Tracy, Milton Berle, Sid Caesar e Mickey Rooney. Moralmente, o filme é positivo. A rir, censura-se ásperamente a conduta humana perante a riqueza e a loucura de muitos quanto à possibilidade de obter dinheiro. PARA TODOS.

CINE AVENIDA — «As aventuras de O Santo». França-Itália. Comédia Policial. Com: Jean Marais, Jean Yanne, Danièle Everou e Jess Hahn. O tom de comédia em que se desenrola toda a acção, e o intuito da película — apenas divertir — relegam para segundo plano alguns aspectos de certa gravidade moral que, aliados à duvidosa definição de justiça a que se chega, levam a classificar o filme PARA ADULTOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «Ursus, o gladiador». Itália. Histórico. Com: Dan Vadis, José Greci, Alan Steal e Gloria Milland. Cenas de inusitada violência são os inconvenientes desta película onde resalta a luta pela liberdade e igualdade de direitos humanos. PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — «A maior aventura». E. U. A. Aventuras. Com: Hugh O'brian, John Mills, Adrienne Corri e Tom Nardini. Imbuído de uma vaga intenção educativa a respeito da administração dos recursos naturais africanos, nada se pode, por outro lado, censurar a este filme, sob o ponto de vista moral. Um ou dois breves momentos de romantismo sentimental não impedem que seja PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Dia de férias». Itália. Comédia. Com: Walter Chiari, Michele Mercier e Robertino. Com personagens de vida desedificante, fictícia ou de expediente, mas considerando os aspectos sério-cômicos de algumas cenas, o filme classifica-se PARA ADULTOS.



Dias 16, 17 e 18 de Abril — Três espectáculos com LAURA ALVES, na comédia «A Flor do Cacto». No Aveirense.

Dia 19 — Espectáculo pelos Gaiatos do Padre Américo. No Aveirense.

Dia 20 — Orfeão Académico de Coimbra, promovido pela Sociedade de Recreio Artístico. No Aveirense.

NOVA CARREIRA DE CAMIONETAS

A Auto-Viação Aveirense requereu licença para a exploração de uma carreira regular de passageiros entre Aveiro e Gafanha da Encarnação.

Sendo grandes as necessidades dos povos que vivem nas zonas abrangidas pelo percurso, é justo que a pretensão alcance o deferimento desejado.



II Divisão Nacional

VITÓRIA DO SALGUEIROS SOBRE O UNIAO DE TOMAR

ATLÉTICO E PENICHE MANTÉM-SE A PAR

Disputou-se, no domingo, a vigésima jornada do Nacional da II Divisão.

Na zona norte, o «leader» teve uma tarde de certo modo negativa, ao ceder dois pontos em Vidal Pinheiro, frente ao Salgueiros.

De assinalar, ainda, neste Grupo, a vitória do Académico de Viseu, no Tramagal, e os empates de Gouveia e do Famalicão, respectivamente, na Covilhã e em Espinho. Naturalmente, como produto da superioridade exercida, certamente devido ao facto de ter jogado no seu campo, o Torres Novas venceu tangencialmente o Beira Mar, necessitando para isso da marcação de um «penalty».

Na Zona Sul merecem destaque o triunfo do Torriense, em casa do Luso, e a igualdade con-

sentida pelo Olhanense, no seu terreno, frente à equipa do Alhandra.

RESULTADOS GERAIS

Zona Norte	
Vizela-Leça	1-0
Tramagal-A. de Viseu	1-2
Espinho-Famalicão	0-0
Covilhã-Gouveia	1-1
Torres Novas-Beira Mar	2-1
Penafiel-Lamas	1-0
Salgueiros-U. Tomar	1-0

Zona Sul	
Sesimbra-C. da Piedade	2-1
Olhanense-Alhandra	1-1
Lusitano-Sintrense	4-0
Atlético-Oriental	4-0
Peniche-Montijo	3-0
Luso-Torriense	0-2
Almada-Portimonense	1-0

CLASSIFICAÇÃO

Zona Norte — União de Tomar, 30 pontos; Torres Novas, 27; Salgueiros, 26; Espinho, 23; Beira Mar, 21; Acad. Viseu, 21; Leça, Tramagal, Covilhã e Penafiel, 20; Gouveia, 19; Famalicão, 18; Vizela, 15; U. de Lamas, 14.

Zona Sul — Atlético e Peniche, 29 pontos; Torriense, 26; Alhandra e Sesimbra, 22; Luso, 21; Portimonense e Lusitano, 20; Montijo, 19; Oriental, Almada e Sintrense, 18; Olhanense e Cova da Piedade, 16.

JOGOS PARA DOMINGO

Zona Norte — Acad. de Viseu-Leça, Famalicão-Tramagal, Gouveia-Espinho, Beira Mar-Covilhã, União de Lamas-Torres Novas, União de Tomar-Penafiel e Salgueiros-Vizela.

Zona Sul — Alhandra-Cova da Piedade, Sintrense-Olhanense, Oriental-Lusitano, Montijo-Atlético, Torriense-Peniche, Portimonense-Luso e Almada-Sesimbra.

Torres Novas, 2 Beira Mar, 1

Jogo no Almonda Parque, em Torres Novas. Sob a direcção do leiriense Francisco Rodrigues, as turmas alinharam:

Torres Novas — Casimiro; Tuna, Carvalho, Correia e Bruno; José Almeida e Gamboa; Hugo, Brás, Nogueira e Maia.

Beira Mar — José Pereira; Loura, Evaristo, Marçal e Marques; Silva e Colorado; Carlos Alberto, Nartanga, João Domingos e Almeida.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Gamboa e Nogueira, de penalty, marcaram pelos torrejanos. João Domingos goleou pelos beiramarenses.

Recortes do encontro:

Até ao intervalo, sem jogar bem, o Torres Novas criou algumas situações de golo que os seus jogadores desperdiçaram. O único golo deste período resultou de um remate feliz de Gamboa, em que a bola enganou José Pereira.

Na segunda parte, o Beira Mar, à semelhança do que já fizera no primeiro tempo, continuou a manifestar mais frescura e rapidez e como o meio-campo lhe pertencia pela antecipação dos seus jogadores, o jogo tornou-se difícil para os locais, sobretudo após o golo do empate.

Aos 67 minutos, o Torres Novas marcou o golo da vitória, mercê de uma grande penalidade um tanto duvidosa. Daí até final, os torrejanos seguraram o resultado, com os aveirenses a tentarem tudo por tudo, para obterem a igualdade.

Andebol de 7

Proseguiram os Campeonatos Nacionais de Andebol de Sete de seniores e de juniores da Zona Centro, cujos encontros proporcionaram os seguintes resultados:

SENIORES — Salatinas-Beira Mar (*); Beira Mar-Académica, 17-12; Sanjoanense-Salatinas, 26-11; Académica-Sanjoanense, 21-15.

(* Faltou de comparecência da turma beiramarenses.

JUNIORES — Salatinas-Espinho, 13-7; Espinho-Académica, 15-20; Sanjoanense-Salatinas, 21-13; Académica-Sanjoanense, 12-9.

A Académica de Coimbra comanda as respectivas classificações em ambas as categorias.

Hóquei em Patins

I TORNEIO DE PROPAGANDA

Continua a disputar-se, com bastante interesse, o I Torneio de Propaganda de Hóquei em Patins, prova organizada pela nível Associação de Patinagem de Aveiro.

Na segunda jornada, realizada em Coimbra, verificaram-se os seguintes desfechos:

Académica-Galitos B	15-1
T. S. Pedro do Sul-Galitos A	10-1

Por motivo do mau tempo, a terceira jornada foi transferida de Ovar para o Pavilhão de Desportos de Ilhavo, tendo proporcionado os seguintes resultados:

Galitos A-Galitos B	3-3
Termas-Académica	3-9

Na quarta ronda, realizada em Ovar, acude afluente bastante público, a Académica venceu o Galitos A por 12-4 e o Termas derrotou o Galitos B por 7-4.

Classificação dos clubes em prova: Académica, 8 pontos; Termas, 6; Galitos A e Galitos B, 1.

Regional da II Divisão

PARA O MACINHATENSE O MELHOR TRIUNFO DA JORNADA

Dos cinco jogos realizados, no domingo, a contar para o início da segunda volta do Distrital da II Divisão da A. F. de Aveiro, só o Macinhatense conseguiu triunfar em terreno alheio. Nos restantes encontros, ganharam as equipas da casa.

Resultados — Cucujães-Mealhada, 2-0; Gin. Arouca-Macinhate, 1-3; Estarreja-Avanca, 2-1; Pejão-Valonguense, 2-1; Vista-Alegre-S. Roque, 4-1.

Classificação geral — Cucujães, 27 pontos; Estarreja, 24; Valonguense, 23; Pejão, 21; Vista Alegre, 20; Macinhate, 19; Gin. Arouca, 18; Avanca e S. Roque, 17; Mealhada, 14.

No próximo domingo, não se realizam jogos. A próxima jornada será a 21 do corrente.

TERRENO - VENDE-SE

Na Avenida de Araújo e Silva, com projecto aprovado.

Falar na Rua do Almirante Cândido Reis, 109
AVEIRO

II Taça do Norte

Terminou, no sábado, a primeira volta do torneio II Taça do Norte, prova organizada pela A. F. do Porto.

No encontro mais emotivo da jornada, os portuenses venceram os vimaranenses, continuando no comando da prova, a quatro pontos do segundo classificado.

Resultados — Famalicão-Salgueiros, 1-0; Tirsense-Beira Mar, 1-0; Leixões-Académica, 0-2; Porto-Guimarães, 4-2; Vizela-Varzim, 1-2.

Classificação — Porto, 17 pontos; Académica, 13; Guimarães, 12; Varzim, 11; Beira Mar, 8; Famalicão, 7; Salgueiros, Leixões e Tirsense, 6; Vizela, 4.

Jogos para amanhã — Beira Mar-Académica, Leixões-Salgueiros, Famalicão-Varzim, Vizela-Guimarães e Tirsense-Porto.

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 10 de Maio próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública nos autos de execução por quantia certa em que é exequente Manuel Peralta Vieira, casado, proprietário, residente no lugar de Quintãs, freguesia de Oliveirinha, da comarca de Aveiro, e executados José de Jesus Gama e Júlio de Jesus Gama, menores impúberes, representados por sua mãe Maria da Luz Gama, solteira, maior, doméstica, do lugar do Salgueiro, desta comarca, e Albertina de Jesus Balseiro, viúva, doméstica, do lugar de Quintãs, freguesia de Oliveirinha, comarca de Aveiro, do prédio penhorada àqueles executados menores e abaixo mencionado, que vai à praça pela 1.ª vez e será adjudicado pelo maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica:

Prédio único

TERRA NOS ALQUEVES, freguesia de Sosa, a confrontar do norte e poente com herdeiros de Paulo de Andrade, sul com caminho e nascente com Manuel Lopes Neto, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 14 313, a fls. 168 v.º do Livro B-36, e inscrito na matriz sob o art.º 9 133 e vai à praça pelo valor matricial de 750\$00.

Vagos, 5 de Abril de 1968.

O Juiz de Direito,

João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Vagos correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anúncio, citando o réu Evaristo de Oliveira, casado, agricultor, ausente em parte incerta da França e que teve o último domicílio conhecido no lugar de Sanchequias, — Vagos, para, dentro de 10 dias, findo os dos éditos, contestar, querendo, a acção sumária que lhe movem e a outros, os autores Manuel dos Santos Peralta e mulher Rosa de Almeida, proprietários, de Sanchequias — Vagos, deduzida

nos termos da petição inicial junta aos autos, sob pena de, não contestando, ser condenado no pedido que consiste em que seja julgada procedente e provada a acção e declarado que sobre o prédio dos réus — terra lavradia, que confronta do norte com Maria da Conceição (viúva de Pompilio Pequeno), do sul com Marcelino Ferreira Seixeiro, do nascente com caminho e do poente com caminho — e a favor dos autores, existe uma servidão de passagem de pé e carro, e os réus condenados a absterem-se de perturbar a usufruição dessa servidão, repondo a mesma no seu estado anterior, com as legais consequências.

Vagos, 4 de Abril de 1968.

O Juiz de Direito,

João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

Câmara Municipal de Aveiro

Comissão Municipal de Turismo

Concurso de Barcos Moliceiros

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que resolveu repetir o concurso sobre os painéis dos barcos moliceiros, no dia 28 de Abril p. f., pelas 14,30 h., atribuindo três prémios, respectivamente, de ESC. 1.000\$00, 700\$00 e 400\$00, para os barcos que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Serão também atribuídos prémios de consolação no valor de ESC. 150\$00, aos restantes concorrentes, desde que apresentem os seus barcos com o mínimo de condições compatível com a finalidade do concurso.

O júri de classificação será constituído pelos Senhores Presidente da Câmara e da Comissão de Turismo, Capitão do Porto, Director do Museu, Eduardo Cerqueira, Directores dos jornais locais e pelo artista aveirense Senhor Gervásio Aleluia.

As inscrições aceitam-se no Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo, existente no recinto da Feira-Exposição de Março, até às 14,15 h. do referido dia 28 de Abril.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo,

Carlos Alberto da Cunha Soares Machado

Casa

Vende-se, com frente para a Rua José Estêvão — n.º 83 a 89 e — Largo da Apresentação — n.º 17 a 20. Nesta Redacção se informa.

NÃO VIVA DO JORNAL EMPRESTADO. COMPRE, ASSINE, LEIA O SEU JORNAL.



Os Campeonatos Nacionais de Remo (velocidade), que se realizam nos dias 3 e 4 de Agosto, estão marcados, em princípio, para a Pista do Rio Novo do Príncipe, em Cacia.

Deu entrada na sede da F. P. F. o recurso do Beira Mar à decisão do Conselho Jurisdicional daquele organismo, que não homologou o resultado do encontro efectuado com o União de Tomar, para o Nacional da II Divisão.

Albobia, do Sporting de Espinho, vai ser homenageado no dia 15.

Têm decorrido em bom ritmo os trabalhos de construção do Pavilhão Gimnodesportivo, desta cidade. As paredes estão prontas e a cobertura está quase concluída. A obra importará em cerca de 3 000 contos.

As equipas que não ficaram apuradas para o III Divisão Nacional, na próxima época, tomarão parte no novo Campeonato Nacional, a criar na temporada de 1968/69. Aliás, os grupos que, embora classificados para o Nacional desta temporada, não ascenderem à categoria superior, também tomarão parte naquele novo campeonato federativo.

Na última reunião da A. F. de Aveiro, a Direcção deste organismo decidiu reclamar para as instâncias superiores da maneira como foram distribuídos, pelas oito séries, os clubes participantes no Nacional da III DIVISÃO.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 33
21 de Abril de 1968

Braga-Varzim	1
Académica-Benfica	X
Sanjoanense-Setúbal	X
Cuf-Belenenses	1
Tirsense-Leixões	1
Vizela-Acad. Viseu	1
Leça-Famalicão	1
Covilhã-Lamas	1
T. Novas-U. de Tomar	1
Alhandra-Sesimbra	1
C. Piedade-Sintrense	1
Atlético-Torriense	1
Luso-Almada	1



S. JOÃO DE LOURE

Tendo falecido em combate, na provincia de Moçambique, no dia 28-2-967, chegou a esta terra, na penúltima semana de Março, o soldado Fernando da Silva Martins Fernandes, nosso conterrâneo, de 22 anos. Era filho do sr. Manuel Martins Fernandes e da sr.^a Arménia Nunes da Silva, casado com a sr.^a D. Maria Arlete de Oliveira Tavares e pai de uma menina de tenra idade. O brioso soldado era óptimo camarada, muito estimado, pelo que foi bastante sentida a sua morte.

A entrada da ponte, no largo Dr. Sesinando Ribeiro da Cunha, organizou-se o cortejo fúnebre até à igreja matriz. Encorpou-se as autoridades mais representativas do distrito, Irmandades, a Banda Velha União Sanjoanense, da qual o brioso soldado fizera parte antes de ir para a vida militar, e ainda muito povo de vários sectores sociais. Presente também uma deputação do Regimento de Infantaria 10, de Aveiro. Depois de celebrada a santa missa, o corpo ficou sepultado no cemitério local, tendo sido prestadas as devidas honras militares.

Apresentamos à família enlutada os nossos mais sentidos pésames.

— O sr. Dr. Fausto Tavares Xavier e esposa, sr.^a Dr.^a Paulina Magalhães Xavier, fizeram-se acompanhar, na sua visita à América do Norte, por alguns amigos, entre os quais o industrial sr. João Lopes da Silva e esposa e o proprietário sr. Rui José Franco, de Lisboa. Devem regressar ao país depois da Páscoa.

PONTE DE VAGOS

Pelo Decreto-lei n.º 48 297, foi agora criada a freguesia civil de Ponte de Vagos, no concelho de Vagos, com sede na povoação do mesmo nome.

A paróquia religiosa havia sido constituída em 11 de Dezembro de 1961, por desmembramento de Calvão.

AVANCA

Vai ser criado, nesta freguesia, um posto da Guarda Nacional Republicana.

BRANCA

Uma deputação de habitantes do lugar de Chaque deslocou-se aos Paços do Concelho de Albergaria-a-Velha a fim de solicitar o melhoramento do acesso ao referido lugar, para o qual prometeu contribuir.

— Encontra-se em mau estado de conservação o edificio da escola das Laginhas.

— Os sermões quaresmais foram pregados pelo rev. Padre Dr. Costa Maia, do Porto.

TROVISCAL

Foi eleita e já tomou posse a nova direcção do Grupo Desportivo Troviscalense. Ficou assim constituída: Presidente, Prof. Honorato Pinto Ribeiro; Secretário, Valdemar de Oliveira Martins; Tesoureiro, Manuel António Viegas.

AGUEDA

O Grupo Típico «Cacioneiro de Águeda» apresenta-se amanhã perante as câmaras da T. V., num programa religioso.

— No dia 27 desloca-se a Lisboa, actuando num programa destinado aos ferroviários, e em Maio colaborará na festa das Cruzes de Barcelos.

— As festas da Senhora da Graça realizam-se em Asseguins nos dias 15, 16 e 17 do corrente.

SALREU

Na penúltima semana realizou-se o 3.º sorteio em favor do Centro Paroquial de Assistência. Resultado: 1.º prémio, n.º 721, em poder de Manuel Valente de Oliveira e Silva; 2.º, n.º 698, de António Marques Lavoura, do Porto de Baixo; 3.º, n.º 890, de Maria Fernanda Morabito. Com a receita do sorteio e algumas ofertas extraordinárias, o Centro tem 106 080\$50.

ESTARREJA

De visita às obras da igreja, esteve nesta freguesia o Venerando Prelado da Diocese. A inauguração da capela-mór foi marcada para o dia 9 do próximo mês de Junho, com a presença do mesmo Prelado.

Padre Manuel de Oliveira Júnior 90 anos de idade

Faz, no próximo dia 16 do corrente mês, 90 anos de idade o sr. Padre Manuel de Oliveira Júnior, primeiro pároco da freguesia de Santo André, no concelho de Vagos.

Foi no dia 16 de Abril de 1878 que nos cumes secos e gretados dos barros de S. Romão, naquele humilde mas airoso lugar, nasceu um mestre, um educador, um formador de almas, que é hoje um dos sacerdotes mais idosos da nossa Diocese. Noventa anos foram passados a fazer o bem. O sr. Padre Oliveira deu tudo para nada receber. Provam-no a simplicidade e a humildade da sua vida, aliadas a um desprendimento total dos bens materiais, o que é bem digno de admiração.

Enquanto teve forças, sacrificou-se, sem limites, pelo bem estar espiritual e material do povo que, outrora, lhe foi confiado. Sob o ponto de vista espiritual, basta dizer que esteve à frente da freguesia de Santo André, primeiro como capelão e por último como pároco, durante mais de 50 anos. E sob o ponto de vista material salientem-se a nova estrada de S. Romão e a electrificação da maior parte da freguesia, para o que muito trabalhou. Mesmo, actualmente, no ambiente recolhido da sua casa, embora alquebrado, mas com uma lucidez extraordinária e uma bondade sem limites, continua a dar bons conselhos a todos aqueles que se dignam honrá-lo com a sua visita. O sr. Padre Manuel de Oliveira, ao chegar, pois, a esta curva da vida, olhando para o passado, deve sentir a consciência tranquila por ter sabido cumprir o seu dever. A vida não só vale pelo muito que se vive, mas, principalmente, pelo bem que se faz. Admiramos a sua profunda humildade cristã, a bondade do seu coração de padre, de verdadeiro «homem de Deus». Por isso, servimo-nos deste meio para lhe prestarmos homenagem, fazendo votos para que a data se repita, ainda, por muitos anos em nossa companhia.

B. O.

COUTO DE ESTEVES, VAGOS E SEVER NA SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

Em 29 de Março passado realizou-se numa das salas da Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, uma reunião promovida pelo Movimento de Renovação da Arte Religiosa e dedicada às remodelações de três igrejas da Diocese de Aveiro — Couto de Esteves, Vagos e Sever do Vouga.

As duas primeiras, Couto e Vagos, estão ainda na fase de projecto, devendo iniciar-se brevemente as obras de remodelação.

O programa da reunião incidia sobre a problemática da remodelação, motivo por que não foram tratadas outras igrejas novas de raiz.

Numerosos sacerdotes, arquitectos, pintores e esculptores, além de um ou outro elemento exercendo outras actividades, debruçaram-se gentilmente sobre os problemas que as três igrejas apresentadas levantavam. A troca de impressões estendeu-se até à uma hora do dia seguinte.

Paramentos
Gráfica do Vouga
AVEIRO

Coisas do Passado

O Clero de Veiros há 100 anos

A carência actual do clero, de que falámos no primeiro apontamento aqui publicado no número 1886 deste semanário, não é, infelizmente, privilégio da minha terra. Outras paróquias de mais volume populacional e com glorioso historial a respeito de clero, estão na mesma esteira. A evolução dos tempos e das coisas, que tudo tem alterado e por vezes adulterado, continuará a fazer os seus destroços até que uma nova era de renovação desponte e surja. Até lá, **Deus super omnia!**

Mas voltemos às conferências morais. Pelo art.º 8.º do Regulamento de D. Jerónimo, «**todos os eclesiásticos, para a renovação das suas licenças, serão obrigados a juntar certidões passadas pelos respectivos Presidentes de que frequentaram com aproveitamento as conferências e não o fazendo serão indeferidos os seus requerimentos.**».

Era esta uma prisão que obrigava o clero a assistir, mesmo sem vontade, e ainda quando as relações pessoais eram tensas, o que acontecia com frequência. Daí as acias obedecerem a uma chapa uniforme que se vai repetindo semanalmente apontando aqui e além os faltosos.

Falecido o 1.º Secretário, Francisco José Ferreira, em 10 de Fevereiro de 1841, foi nomeado na reunião seguinte, em 25 do mesmo mês, o novo Secretário, João Fernandes Pinto. O reinado deste foi também efêmero, pois em 11 de Junho do mesmo ano aparece nova eleição que veio a recair no Padre Manuel José Marques. E é este que vai desempenhar o cargo por um período mais longo, de 11-6-841 a 21-8-851. A seguir à acia deste dia 4 de Agosto está o visto do Vigário em «**S. Martinho de Arada, aos 25 de Setembro de 1851. Souza.**».

Depois das férias reaparece como Secretário o Padre João Fernandes Pinto que subscreve as acias até às férias seguintes. Última em 29 de Julho de 52 e novo visto do mesmo Vigário.

No dia 7 de Outubro seguinte, decorreu a primeira reunião após as férias e é apresentada a relação dos clérigos obrigados a assistir. Dos que apresentámos na lista de 1840 aparecem agora seis e são-lhes acrescentados dois nomes novos: Francisco Xavier de Assis Pereira de Melo e João José Pereira da Silva.

Dos velhos faltam 10, pois

eram 13 e não 12, como, por lapso, se disse na nota anterior, os sacerdotes assistentes. Destes 10, uns faleceram, outros ficaram impossibilitados por suas moléstias e velhice. Presidiu de 1840 a 3 de Novembro de 1843, o Padre Agostinho José Henriques de Oliveira, que devia ser o pároco, ficando as conferências suspensas por grave enfermidade do Presidente. A suspensão foi de pouca duração, pois logo em 15 do mesmo mês aparece a acia da conferência sob a presidência do Rev. António José de Oliveira, nomeado pelo Ill.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Vigário da Vara deste Distrito... e aí se tratou do ponto de moral determinado pelo Rev. Deputado Agostinho José Henriques de Oliveira, no dia 31 de Agosto deste ano. Portanto, o anterior Presidente falecera. Debaixo da presidência do nomeado pelo Vigário da Vara, Padre António José de Oliveira, e sendo Secretário o Padre Manuel José Marques, seguiram-se as conferências durante alguns anos, precisamente até 21 de Agosto de 1851. Na reabertura, em 2 de Outubro, aparece de novo como Secretário o Padre João Fernandes Pinto, que na altura assinava como Pároco. Em 13 de Janeiro de 853, o Presidente António José de Oliveira assina como Encomendado. O Padre João Fernandes Pinto continua como Secretário. E esta primeira fase termina com a sessão de 25 de Agosto de 853.

P. M.

AGRADECIMENTO

Arquitecto Tomás de Miranda

A Família do Arquitecto Tomás de Miranda, na impossibilidade de o fazer directamente, agradece a todos quantos participaram na dor da sua perda, pedindo desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida.

Aprendizes

Precisam-se para tipógrafos na Gráfica do Vouga, em Aveiro.

OFICINAS OU ARMAZENS, ALUGAM-SE

No centro da cidade duas amplas dependências ligadas interiormente e já apetrechadas para instalação de serralharia mecânica, civil, chapeiro, etc., ou para armazéns.

Trata: Rua de S. Roque, 13-1.º Dit.—AVEIRO

Máquinas para Terraplenagens

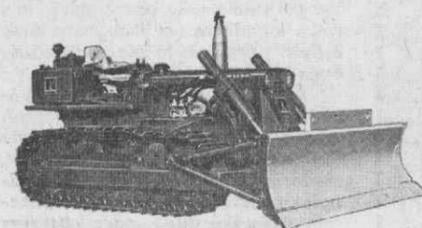
conduzidas por pessoal especializado para a execução de toda a espécie de terraplenagens, remoção e escavação de terras, em regime de hora ou por orçamento.

consulte:

JOCAR

S. Bernardo

AVEIRO
Telef. 22653



Conferências Culturais EM ÁGUEDA

No cumprimento da missão cultural, que é uma das suas finalidades, o Centro de Formação e Assistência Social de Águeda iniciou um ciclo de palestras, em Dezembro último, sobre a encíclica papal «Populorum Progressio».

As palestras e os diálogos que se lhe seguiram tiveram um interesse vivo, manifestado pelo número crescente de assistentes e intervenientes, sempre respeitosos, animados e esclarecedores.

A actividade cultural foi continuada por um novo ciclo, em Março passado, com a conferência «INTRODUÇÃO A FERNANDO PESSOA», pelo sr. Dr. Mário Sacramento, médico em Aveiro e conhecido escritor e crítico literário.

A assistência tomou parte integrante na conferência. Seguiu, através da cópia de quatro poemas que lhe foi oferecida, a leitura feita pelo sr. Dr. José Carlos de Vasconcelos e a consequente interpretação pelo conferencista. A escolha dos poemas teve por fim dar a conhecer os heterónimos de Fernando Pessoa.

Encerrou esta conferência um

d'álogo de grande elevação e respeito, elucidativo da atenção espontânea dada a tema tão discutido.

O conferencista, profundo conhecedor da obra do poeta em estudo, deu uma lição magistral.

Continua este ciclo uma conferência sobre TEATRO, no próximo dia 18 de Abril, pelo sr. Dr. Deniz Jacinto, que no Teatro Experimental do Porto prossegue o trabalho de António Pedro. A apresentação será feita pelo sr. Dr. Danton Paixão Niço.

Estão previstas conferências sobre arqueologia, pintura, música, medicina, etc., além de colóquios sobre assuntos industriais a orientar pelas entidades oficiais. Esta actividade cultural será prolongada com conferências versando temas religiosos.

A realização dos ciclos de conferências segue o rumo marcado de servir «**todos os filhos da comunidade aguedense, sem distinção nem excepção, visto que, sendo uma obra da iniciativa da Igreja de Águeda, assenta, justamente, na mesma pedra angular que é Cristo, salvador de todos os Homens.**».

QUE É A VERDADE?

artigo do DR. FILIPE ROCHA

A PÓS a saída do Cenáculo, dirige-se Jesus, com seus discípulos, para o horto do Getsémani. É o novo Adão que entra no seu jardim. Os frutos são diversos, diferentes os resultados. O primeiro Adão provou do fruto da árvore proibida, achou-o saboroso, mas a morte entrou no mundo por ele; Cristo vai começar a provar o fruto da árvore da cruz, de sabor bem amargo, mas foi causa da vida.

Jesus entrou no jardim com seus discípulos...

A miséria, a provação e o sofrimento são como as medalhas; têm um anverso e um reverso. Raras são as pessoas que só olham o anverso... que os aceitam sem queixume; mais numerosos aqueles que só encaram o reverso, revoltando-se quando o sofrimento lhes bate à porta. O cristão tem o direito (e o dever também) de encarar as duas faces. É humano chorar quando se sofre; é cristão conservar, apesar de tudo, a confiança no Senhor que jamais abandona os aflitos.

Foi essa a atitude de Cristo nas horas dolorosas da Paixão. Porque era homem, teve medo da morte e gritou ao Pai quando essa perspectiva O aterrava. Mas porque também era Filho de Deus, Cristo tinha a certeza de que o Pai escutaria o Seu brado e viria em Seu socorro.

Na agonia, sofreu Jesus horrivelmente: pleno de tédio e angústia, encharcado de suor, a alma mergulhada em tristeza mortal, o Senhor pôs-se a rezar instantaneamente e o suor tornou-se como que gotas de sangue que caíram na terra. Por que sofreu tanto o Senhor Jesus? Quis — explica S. Tomás — que houvesse proporção entre a grandeza dos Seus sofrimentos e a abun-

dância de frutos que deles devia resultar. A Sua piedade filial e obediência não foram baldadas; graças a elas, tornou-se o Senhor, para nós, fonte de vida.

As sucessivas imolações, do Senhor em ritmo estonteante de tragédia, não acabaram em malogro, mas tornaram mais total o triunfo do Senhor. Cristo — escreve o P. Congar — quer continuar em nós o que Ele próprio não pôde realizar: quer ser criança, na criança cristã, obedecendo na sua obediência, levar a vida de família nos esposos e nos lares cristãos, estar na alegria daqueles que estão alegres, continuar a Sua Paixão naqueles que sofrem; quer continuar a ensinar aqueles que ensinam; ser mestre, no mestre cristão. É para poder ser tudo isto sem vergonha, sem ferrete de ignominia, tudo o Senhor santificou com as Suas diversas mortes, no decorrer da Paixão dolorosa.

Redimiu do erro o pensamento humano.

Quando Pilatos lhe perguntou «És Rei», Ele, galileu abandonado pelo mundo, carpinteiro algemado, respondeu com soberana superioridade: «É como dizes, sou rei. Para isto é que nasci e para isto é que vim ao mundo: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade, escuta a minha voz». A história inteira confirmou-lhe o testemunho, embora Pilatos, encolhendo desdenhosamente os ombros, lhe perguntasse: «Que é a verdade»? A verdade estava ali, incarnada. Diante da mensagem de Jesus, cessam todos os outros problemas. A humanidade poderá desviar-se dela, mas jamais conseguirá torná-la mais autêntica ou ultrapassá-la. A verdade não tem história, é um hoje eterno, é a palavra de Jesus, é Ele próprio.



ANIVERSÁRIOS

Dia 13 — D. Maria de Lourdes Ventura Silva, esposa do sr. Herculan de Almeida e Silva; D. Maria Emília Vieira Martins de Carvalho Pires, esposa do sr. Manuel Joaquim Pires; João Eugénio Andias Samico Breda, filho do sr. Eugénio Samico Canha Breda; Padre Artur Tavares de Almeida; Padre Alirio Gomes de Melo.

Dia 14 — D. Maria Tomásia Alves Candeias Vicente Ferreira, esposa do sr. Carlos Vicente Ferreira; D. Elizabeth Laszlo Fidalgo, esposa do sr. Jacinto Maria Fidalgo; D. Graciete Barreto Rosette; Júlio Pereira; Duarte Madal de Matos; Maria Eneida Génio Barata Freire de Lima, filha do sr. Capitão José Barata Freire de Lima; Maria da Conceição Henriques Gamelas, filha do sr. Eduardo dos Santos Gamelas; Fernanda de Magalhães e Meneses, filha do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas); Mário Rui e Luís Manuel, filhos do sr. Rui Vicente Ferreira; Padre José Domingos Rebelo dos Santos; Padre António dos Santos.

Dia 15 — D. Maria Henriques da Silva, viúva do Capitão Gumerzindo da Silva; Mário de Sousa Moreira; Dr. Fernando Garcia.

Dia 16 — Eng. Alberto Carlos de Almeida Frazão; Maria Teresa, filha do sr. Dr. Manuel Granjeira; Padre Manuel de Oliveira Júnior.

Dia 17 — Francisco dos Santos Piçarra; Ana Paula Águas Lusa de Sousa Rebocho, filha do sr. Carlos Eugénio de Sousa Rebocho; Padre Sebastião António Rendeiro.

Dia 18 — Dr. Vitorino Simões Cardoso; José Carlos da Silva Pereira; Carlos Eduardo Cunha Dias, filho do sr. Dr. Nuno da Cunha Dias; Padre Manuel Matias Ribau; Padre Celestino da Silva Correia Amaral.

Dia 19 — António Osório; Dr. André Luis de Pinho Ala dos Reis, filho do sr. Amadeu Ala dos Reis; Artur Manuel Pericão Seixas, filho do sr. Raul Seixas.

PADRE JOSÉ LEBRE CAPOTE

Veio a Portugal, no voo inaugural da TAP entre Lisboa e Nova Iorque, como Director do jornal «Novos Rumos», o nosso querido amigo sr. Padre José Lebre Capote, Pároco da Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Newark.

O distinto sacerdote passou por Aveiro e honrou-nos com a sua visita, na quarta-feira passada. Agradecemos sentidamente a gentileza.

O regresso aos Estados Unidos está previsto para a próxima segunda-feira.

QUEM VIAJA

Encontra-se em Agadir, em viagem de negócios, o sr. Eng. Paulo Seabra Ferreira da Fonseca, da Empresa de Pesca de Aveiro.

— De visita a seus familiares, encontra-se nesta cidade, com sua esposa e filhos, o sr. Vasco Soares Vieira, irmão do nosso dedicadíssimo amigo sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira.

— Regressou de uma rápida viagem a Bruxelas o industrial aveirense sr. João Nunes da Rocha.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Para Vós, Emigrantes

Nesta quadra bela da Páscoa, o Povo de Deus da Diocese de Aveiro quer estar convosco, em qualquer parte do mundo, para a todos desejar Boas Festas.

Todos por certo recordais a visita pascal, a cruz de prata que se beija, o tilintar da campainha, a água benta, os foleiros. É a tradição cristã dum povo que anda no esraço de todos, passa de pais a filhos e constitui o património religioso que não podemos perder.

Ai, nas vossas casas, não será talvez assim, mas podereis com prazer e saudade recordar a Pátria distante em que, ao menos nestes dias da Páscoa, pobres e ricos se sentem irmãos. Reavivai de qualquer maneira esta cerimónia religiosa. Será o pai a dar o crucifixo a beijar à família; será, na casa dum qualquer, o mãe velho, em ambiente fraternal, a fazer uma breve oração e todos, depois, a oscular a imagem do Senhor; na igreja paroquial que vos serve, podereis pedir a um sacerdote que vos dê a cruz a beijar...

Seja como for, o que é preciso é que a Páscoa tenha todo o seu sentido religioso. O Senhor libertou-nos do pecado e, pela sua morte e ressurreição, reconciliou-nos com Deus. Somos, agora, o Povo de Deus. Pelo baptismo somos novas criaturas, participantes das riquezas celestes de Cristo.

Emigrantes amigos: a Igreja de Aveiro saúda-vos, os vossos Párcos vos lembram no altar da vossa igreja, o vosso Bispo pede por vós ao Senhor e vos mandará alguns dos seus padres. Fiquemos todos em profunda amizade.

O Secretário Diocesano da Emigração

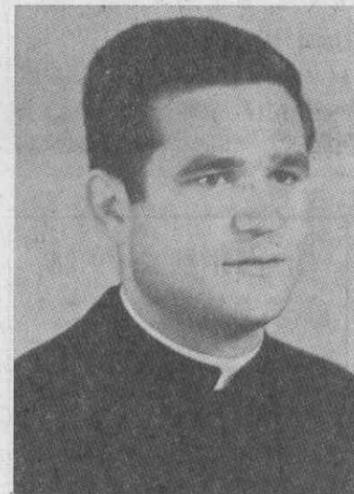
UM NOVO PADRE NA DIOCESE

Este é um dos acontecimentos que sempre registamos com o maior júbilo: a ordenação de novos sacerdotes para o serviço do Povo de Deus na Diocese de Aveiro.

Desta vez, foi apenas um a quem o nosso Venerando Prelado impôs as mãos. Mesmo assim, demos graças a Deus, pedindo, ao mesmo tempo, que o rev. Padre José Nunes Ferreira dos Santos realize, no meio de nós, fazendo apostolado.

A cerimónia realizou-se antontem, de tarde, na Catedral, na presença de numerosas pessoas.

Outros alunos aveirenses, cujos nomes já publicamos no último número deste jornal, receberam diversos graus de ordens maiores e um ascendeu ao diaconado.



Como dissemos, o sr. Padre José Nunes Ferreira dos Santos é natural da freguesia da Mamarosa, onde, ontem, celebrou a festa da sua Missa Nova.

FRATERNIDADE SACERDOTAL

Com as minhas saudações fraternas, venho por este meio convocar a Assembleia Geral da Fraternidade Sacerdotal da Diocese de Aveiro para dar cumprimento

ao disposto nos artigos 19 e 20 dos Estatutos Provisórios. A reunião será no próximo dia 30 de Abril, às 16 horas, no Seminário de Santa Joana Princesa, com a seguinte ordem do dia:

1) Eleição dos corpos dirigentes para o próximo triénio;
2) Leitura, discussão e aprovação da acta da última reunião;
3) Relatório, discussão e aprovação das contas da gerência do ano de 1967;

4) Discussão e possível alteração das disposições de alguns artigos dos Estatutos;

5) Qualquer assunto útil para a Fraternidade.

Tomo a liberdade de chamar a atenção para as disposições dos artigos 4, 8, 9, 12, 19 e 20.

Aveiro, 25 de Março de 1968.

O Presidente da Assembleia Geral

Padre João Abreu Freire

CURSO-RETIRO

Realizou-se nos dias 5, 6 e 7, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, nesta cidade, um curso-reiro para elementos jovens da JOCF. Estiveram presentes 22 raparigas das paróquias atingidas pelo movimento jocista. Orientou os trabalhos o sr. Padre Manuel António Carvalhais, Assistente Diocesano da JOCF.

RETIRO DO CLERO

Vai realizar-se, na semana de 22 a 26 do mês corrente, o primeiro turno de exercícios espirituais para o clero da Diocese de Aveiro.

Começará às 10.30 do dia 22, dirigido pelo rev. Padre Rafael Sarafão, Provincial dos Capuchinhos.

As inscrições continuam abertas na Secretaria Episcopal.

SECRETARIADO DIOCESANO DA EMIGRAÇÃO

O Secretariado Diocesano da Emigração pede aos rev. Párcos que ainda não o fizeram o favor de entregarem na Secretaria Episcopal o ofertório do Dia Nacional do Emigrante, para se poder enviar ao Secretariado Nacional da parte que lhe compete.

FALECIMENTOS

SILVÉRIO AUGUSTO AMADOR

No dia 5 do corrente, com 88 anos de idade, faleceu em Aveiro o sr. Silvério Augusto Amador, conhecido comerciante e ligado a grande empresa de pesca da nossa praça. Era um homem respeitabilíssimo, que sempre se creditou pelas suas nobres qualidades de carácter. Merecia, por isso, a estima, o apreço, a admiração de todos os que o conheciam.

Casado com a sr. D. Ausenda Pinto Machado Amador, era pai dos sr. Capitão José Machado Amador e António Augusto Amador; sogro da sr. D. Lucília Damas Teles de Meneses Amador; avô de Maria Manuela, José Paulo, Luís Jorge e António Mário Damas Meneses Amador; irmão da sr. D. Maria Emília Amador da Cruz e do falecido Amadeu Augusto Amador; cunhado das sr. D. Isaura de Melo Amador e D. Rosa Machado; e tio da sr. D. Armanda Amador da Cruz, D. Maria Berta de Melo Amador de Melo e D. Ana Vitória de Melo Amador Teixeira e dos sr. Dr. Manuel Amador da Cruz, João Pedro Amador da Cruz, Amadeu de Melo Amador, Augusto Machado e Joaquim Machado.

O funeral, realizado no sábado último, constituiu profunda manifestação de pesar.

ARQUITECTO TOMÁS JOAQUIM DE MIRANDA

Após prolongada doença, que, no entanto, não fazia prever tão

rápido desenlace, faleceu no dia 6, às 20 horas, em casa de seus pais, na Murtosa, com quem vivia, o sr. Arquitecto Tomás Joaquim de Miranda.

O saudoso extinto era filho da sr. D. Maria do Rosário de Miranda e do sr. João Carlos de Miranda, irmão do sr. Manuel Joaquim de Miranda, funcionário da Caixa Geral de Depósitos na Murtosa, e do nosso dedicado amigo e distinto colaborador sr. Padre Dr. João Carlos de Miranda, professor do ensino secundário na ilha de Santa Maria, nos Açores, cunhado da sr. D. Odete Magalhães de Miranda e tio da sr. D. Maria José Magalhães de Miranda, professora oficial, e dos estudantes Carlos Manuel e Tomás Henrique Magalhães de Miranda.

Tomás de Miranda era pessoa muito estimada naquela região, pelo seu trato simples e por sua bondade natural. Deixou a vida aos 53 anos de idade, preparando-se para a morte pela recepção dos sacramentos da Igreja. Era solteiro. Exerceu o magistério no Eternato de S. João de Brito, na Murtosa, no Colégio de D. Egas Mons, em Estarreja, e na Escola Industrial de Ovar.

O enterro, a que presidiu o irmão sacerdote, constituiu grande manifestação de sentimento.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

VENDE-SE:

Marinha sítio em Aveiro

Quinta com 100.000 m² com casa de habitação, adega, casa para caseiro, alpendres, pinhal, vinha, terra de sementeira, fruta e azeite, água com abundância, sítio em S. Lourenço do Bairro. Bom emprego de capital.

Prédio urbano, rez do chão e 1.º andar em Aveiro.

Prédio urbano com terreno anexo sítio em Aveiro, sítio na rua de Ilhavo.

Moradias num prédio que se encontra em construção no Bairro do Liceu.

Trata: A PREDIAL AVEIRENSE

Av. Dr. L. Peixinho 97-1.º Esq. - Telfs. 22383/4-AVEIRO

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
 Doenças do Senhores Ginecologia

CONSULTÓRIO:
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 11.º Esq.

CONSULTAS:
 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:
 Consultório — 2 4 4 5 8
 Residência — 7 2 1 4 0
 7 2 0 2 7

AVEIRO

J. Cândido Vaz
 Médico Especialista
 Doenças de Senhoras
 Cirurgia Ginecológica

Consultas: —
 A's 3.ªs 5.ªs e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —
 Telef. 24788 — Aveiro.
 Residência — Telef. 22856

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
 Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24800
 { de Noite 24800 { Feriados 22295

CARROS USADOS

Mercedes Benz 220 Sp ... 1962
 Mercedes Benz 190 Dc ... 1962
 Peugeot 404 ... 1960
 Opel Kapitän ... 1960
 Lancia Fulvia ... 1963
 Cortina ... 1963
 Taunus 17 M Super ... 1963
 Auto-Union 1000 ... 1958
 Consul 315 ... 1961
 Renault Dauphine ... 1958
 De Soto (romião) ... 1958
 Bukh DZ 45 (tractor) ... 1958
 Nuffield DM 4 (tractor) ... 1953

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.
 Telef. 24041/4 **AVEIRO**

1.ª Escriturária

Oferece-se. Com prática de contabilidade, facturação e todos os demais serviços de escritório. Resposta para R. Manuel Firmino, 3 **AVEIRO**

JOÃO PALMEIRO
 MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA
 Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

DOENÇAS DOS NERVOS
 Consultas às terças e sextas-feiras

Consultório: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-1.º Esq. — AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BRENDA
 Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
 Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada

Telefones { Consultório 23716
 { Residência 22551

Joaquim Alves Moreira
 MÉDICO ESPECIALISTA
RISS E VIAS URINÁRIAS

Ex- esidente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex- esidente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas

Consultório: São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

Fernando Leite da Silva
 MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
 Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
 (junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

Telefone 22594
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
 MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
 das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
 Telef. 23182

TAUNUS 15M

Ultimo Modelo, apenas com 8 mil quilómetros

VENDE-SE

NESTA REDACÇÃO SE INFORMA

Arvores de fruto seleccionadas

As mais lindas ROSAS premia-das em concursos internacionais

PLANTAS AS NOSSAS ARVORES E COLHEITAS OS MELHORES FRUTOS
 CATALOGOS GRATIS

Camélias, arbustos, arvoredas, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, Lda
 Viveiristas autorizados n.º 3º
 Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO
 Teleg. Roselândia — Telef. 21957

M. Luisa Ventura Leitão
 MÉDICA

Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares

Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)
 Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E. — Tel. 24790
AVEIRO

CASA NUN'ALVARES
 PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
 TIPOGRAFIA — LIVRARIA
 PRATAS LITÚRGICAS
 PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
 Telefones: 23586 - 23587 **PORTO**

FABRICAS ALELUIA
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
 AZULEJOS - LOUÇAS

MARTINS SOARES

Solicitador encartado
 Travessa do Governo Civil, 4-1.º E.
AVEIRO

Dr. Mário Sacramento
 MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
 Telefone 22796
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa
 ex. assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telef. 23875

Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dt.º
 Telefone 22750

EM ILHAVO
 No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
 Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Lê a «Correio do Vouga»

FERTIZAL
ADUBO FOLIAR

um progresso em fertilização!

- ▶ estimula a actividade vegetativa
- ▶ antecipa a maturação
- ▶ favorece o desenvolvimento da fruta e evita a sua queda
- ▶ melhora a cor e a qualidade
- ▶ aumenta os rendimentos unitários

CONSULTE A SAPEC
SOBRE A ADUBAÇÃO
FOLIAR

LISBOA
 Rua Vítor Cordon, 19
 Telefone 3664 26



REVENDEDORES:
 GERENCIA NO PORTO
 Rua á da Bandeira, 746-1.º Dt.º
 Apartado 330
 Telef. 23727 e 26444

Central de Estarreja—Cereais e Legumes Lda. — Estarreja
 Telef. 42164

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

PEEIRA UM NOVO PROCESSO
NO TRATAMENTO DA

PEEIRA DOS OVINOS



Foot Rot Nebulizador

Deixa como novas as patas dos OVINOS
Extremamente eficaz
Muito económico

À venda no Agente Distrital.

Representante:

Farmácia Saúde HERBERT CASSELS, L.da

AVEIRO

Lisboa

Porto

**Panos para lençol
Bordados - Edredons - Colchas
Enxovais completos**

Armazéns

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO

Pois!...

Pois!...

SOME E SIGA

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais

JURO DE 8%.

APARTAMENTOS MOBILADOS E ANDARES

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas — Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, piscina, parques, pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A maior zona comercial da linha de Sintra

Transportes garantidos só na **REBOLEIRA — (CIDADE JARDIM) AMADORA:**

LINHA DE CASCAIS — apartamentos mobilados

Em Paço de Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia.

A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das somas.

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Ex.as os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.da

Em Lisboa — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 45843 e 47843

Em Queluz — Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22

Em Reboleira — Amadora — Serviço permanente — Tel. 933670

TERRENOS

P. CONSTRUÇÃO/C/ PROJECTO APROVADO, INCLUINDO CÁLCULOS, VARIANTES AO GOSTO DO COMPRADOR E FISCALIZAÇÃO ATÉ FINAL

BREVEMENTE, venda em Praça

Paulo Catarino-Advogado-Tel. 23451 — AVEIRO

MILHARES DE PESSOAS ESTÃO VENDENDO MELHOR COM OCULOS DO

OCULISTA VIEIRA

RUA DE VIANA DO CASTELO, 21 :: TELEF. 23 274 AVEIRO

Combata o

MÍLDIO da VINHA

com

**FOLPEC
AZUL**



um fungicida orgânico que, além do notável efeito sobre o MÍLDIO da vinha e de outras culturas, tem ainda acção contra os OÍDIOS

* * * * *

PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO CONSULTE OS
SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA **SAPEC**

Rua Vitor Cordon, 19

Telef. 36 64 26

LISBOA

REVENDEDORES:

AGENCIA NO PORTO
Rua Sá da Bandeira, 746-1.º Dt.º
partado 33º
Telef. 23727 e 26444

A Central de Estarreja — Cereais
e Legumes Lda. — Estarreja
Telef. 42164

CURSO RÁPIDO

De aptidão profissional

Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

4 semanas — **DACTILOGRAFIA**

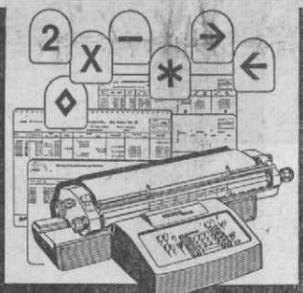
5 semanas — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

O seu futuro assegurado

Operador (a) Mecanográfico

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA
MECANOGRAFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 228 03 - AVEIRO

A experiência ensina

TRACTORES FORD

Henry Ford, o pioneiro dos tractores

O 1.º tractor FORD foi produzido há **65 anos.**

Há **50 ANOS** que a FORD produz tractores em série, para a lavoura mundial.

VENDE

COTA representando 40% do capital da firma Boia & Irmão, L.da

CARLOS PEREIRA BOIA
Cais do Paraíso — Aveiro

Só se trata com o interessado pessoalmente.

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

Dê conforto e beleza à sua casa

APLICANDO OS NOVOS TIPOS DE PARQUETES

IMPAR

Agente para os Concelhos de:

Aveiro — Agueda — Albergaria — Cantanhede — Estarreja — Ovar — Ilhavo — Murtosa — Oliveira de Azeméis — Sever do Vouga — Vagos e Mira

Representações **FERANA DE FERNANDO VIANA**

Rua José Rabumba, - 3 Telef. 24694 AVEIRO

à luz da PÁSCOA

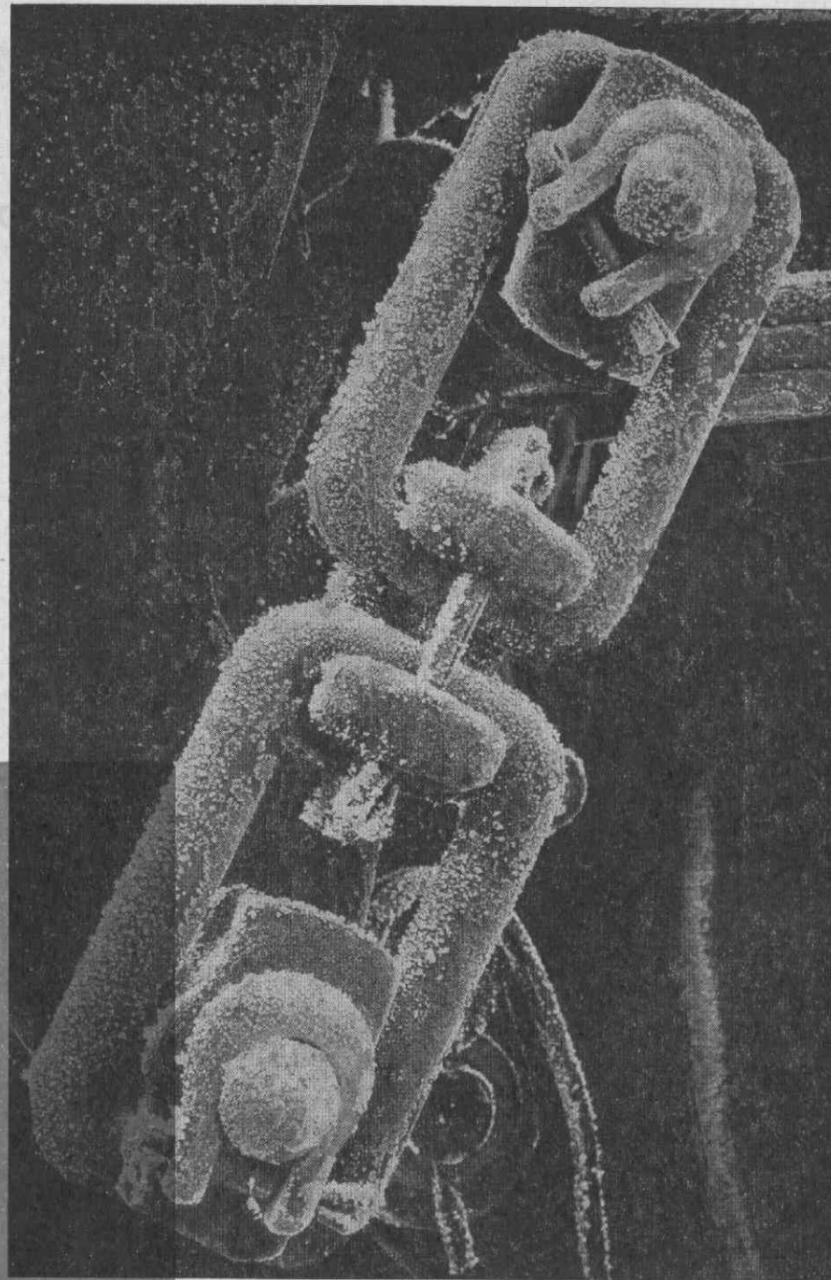
Correio
DO Vouga

deseja BOAS FESTAS a todos os seus dedicados colaboradores, assinantes, anunciantes, leitores e amigos. Somos uma família cada vez mais numerosa, cujos elos precisam, por isso mesmo, de ser cada vez mais estreitos e apertados. E nem a Páscoa nos obriga a mudar o rumo. Por DEUS, pela PÁTRIA, por AVEIRO — o lema que desde sempre nos comanda, a força que nos anima, a luz que nos guia.



Olhos puros, simples, infantis, mas já dolorosamente inquietos. Já passou por eles o medo dum sombra, já um véu de tristeza lhes encobre qualquer coisa indefinida que está para além. Se não brinca ou não sorri, a criança presente e adivinha. A fome, a guerra, o luto, o abandono, a orfandade — são espectros que lhe toham as pupilas brancas. Cristo pôs uma condição: se não vos fizerdes como crianças... Em cada Páscoa, quando o sangue floresce em luz, deveria sempre o homem aceitar o desafio e jogar-se na aventura de voltar a ser menino. E já, então, não haveria gládios nem punhais, as todas as palavras teriam acentos de bondade, e surgiria um amigo à esquina de cada rua. Em cada Páscoa, as crianças nos avisam e nos pedem que haja pão em cada mesa e flores em cada altar.

A Páscoa é luz — e é fonte. Fonte de luz, que é o próprio Cristo, vencedor da morte. «Onde está, ó morte, a tua vitória?». A herança ficou na Igreja. E a Igreja, pelos séculos dos séculos, é a fonte da luz para iluminar os caminhos de todos os homens. Única e universal. Santa. A sua missão é salvar. E Ela o faz, ao ritmo impetuoso do seu coração de Mãe, pela força da Palavra e pela graça da Eucaristia. «Quem não é por Mim é contra Mim». «Quem não come deste pão não pode ter a vida». Se há ódio entre os homens e se há homens com fome — é só porque não é Páscoa todos os dias.



Deus é Família. O Cristo de Deus quis ter Família. E Ele nos ensina: não há Páscoa se não há Família, como não há Família se não há Amor. Amor que não seja experiência, hipótese, calculismo, jogo de interesses, mas seja apenas a realidade viva e fecunda, permanentemente transformada, que permanentemente nasce e renasce da graça fecunda e viva dum sinal que é sacramento.



ANO XXXVIII — NÚMERO 1892 — AVEIRO, 12-4-1967 AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO